



# INFORME SOCIOECONÔMICO

019



SECRETARIA  
DO PLANEJAMENTO  
SEPLAN



## **Renda domiciliar *per capita* piauiense melhora e Estado tem o 3º maior rendimento do Nordeste**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga anualmente o rendimento médio domiciliar *per capita* para o Brasil e Unidades da Federação desde 2012. Os valores são calculados com base nas informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), uma pesquisa amostral domiciliar realizada pelo próprio IBGE.

A população-alvo da PNAD Contínua é constituída por todas as pessoas moradoras em domicílios particulares permanentes da área de abrangência da pesquisa e tem periodicidade de coleta trimestral. Ou seja, os dados da pesquisa são atualizados a cada três meses e os valores informados pela amostra composta pelas 27 Unidades Federativas resultam na renda média domiciliar *per capita* de cada estado, região e do Brasil.



O rendimento domiciliar *per capita* é calculado pela razão entre o total dos rendimentos domiciliares (em termos nominais) e o total dos moradores dos domicílios. Nesse cálculo, são considerados os rendimentos de trabalho e de outras fontes, levando-se em conta todos os moradores, os rendimentos brutos de trabalho e os rendimentos de outras fontes efetivamente recebidos no mês de referência da pesquisa.

Os dados da pesquisa para o ano de 2022, divulgados pelo IBGE no dia 27 de fevereiro de 2023, trazem o rendimento nominal mensal *per capita* domiciliar do Brasil e das Unidades da Federação, que representa o rendimento total, sem descontar despesas com taxas, Imposto de Renda ou inflação. Com relação ao rendimento real domiciliar, referente ao ano base de 2022, o IBGE tem a previsão de lançá-lo no dia 11 de maio.

A Tabela 1 apresenta o rendimento domiciliar real *per capita* do Brasil e das Unidades da Federação do ano de 2012 a 2021 e traz o rendimento nominal domiciliar *per capita* de 2022.



**Tabela 1: Rendimento médio mensal real domiciliar *per capita* (R\$), a preços médios do ano, por classes simples de percentual das pessoas (2012-2022)**

Região	Brasil e UF	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 <sup>1</sup>
Brasil		855	938	1026	1083	1163	1208	1298	1366	1349	1353	1625
Norte	RR <sup>2</sup>	778	858	856	975	1025	956	1161	1018	950	1027	1242
	RO	669	717	749	810	864	930	1072	1082	1109	1013	1365
	TO	596	658	755	803	824	897	997	1004	1019	1055	1379
	AP	595	704	732	813	840	874	818	841	856	844	1177
	AC	582	619	655	737	732	735	868	854	888	882	1038
	AM	631	671	714	733	704	816	761	804	828	810	965
	PA	539	580	619	657	672	697	822	769	863	828	1061
Nordeste	RN	539	617	682	798	866	818	921	998	1045	1110	1267
	SE	616	679	738	762	845	806	870	933	994	922	1187
	PE	592	681	781	804	815	811	829	921	882	838	1010
	PB	511	564	663	755	747	870	849	877	861	872	1096
	BA	567	608	685	722	740	834	807	883	947	845	1010
	CE	509	566	603	665	714	785	818	907	980	899	1050
	PI	468	603	640	710	709	725	778	802	836	847	1110
	AL	445	480	565	581	637	633	681	704	768	757	935
Sudeste	MA	381	419	454	503	554	578	586	614	662	639	814
	SP	1168	1278	1390	1442	1618	1606	1777	1839	1787	1816	2148
	RJ	995	1063	1182	1245	1371	1389	1599	1753	1664	1685	1971
	ES	845	924	1027	1052	1113	1153	1250	1398	1323	1280	1723
Sul	MG	828	916	1011	1084	1099	1181	1241	1293	1290	1308	1529
	RS	1064	1178	1282	1391	1472	1556	1609	1757	1714	1767	2087
	SC	1045	1136	1220	1333	1389	1526	1576	1678	1601	1685	2018
Centro-Oeste	PR	999	1091	1186	1214	1333	1403	1515	1554	1479	1529	1846
	DF	1742	1876	1950	2156	2197	2352	2355	2513	2384	2480	2913
	MS	841	927	1030	1017	1215	1233	1373	1443	1424	1435	1839
	MT	854	942	1008	1036	1096	1194	1325	1326	1345	1322	1674
	GO	844	955	1008	1048	1089	1212	1253	1256	1236	1270	1619

Fonte: IBGE. PNAD Contínua, 2012-2019 (acumulado de primeiras visitas), a partir de 2020 (acumulado de quintas visitas).

<sup>1</sup> Consiste no rendimento nominal domiciliar per capita, referente ao ano base de 2022. Com relação ao rendimento médio real, o IBGE tem a previsão de lançar no dia 11 de maio de 2023.

<sup>2</sup> Em cumprimento ao Mandado de Segurança - Ação Judicial: 1000261-89.2020.4.01.4200, o rendimento *per capita* 2022 para o Estado de Roraima é R\$ 1.166.

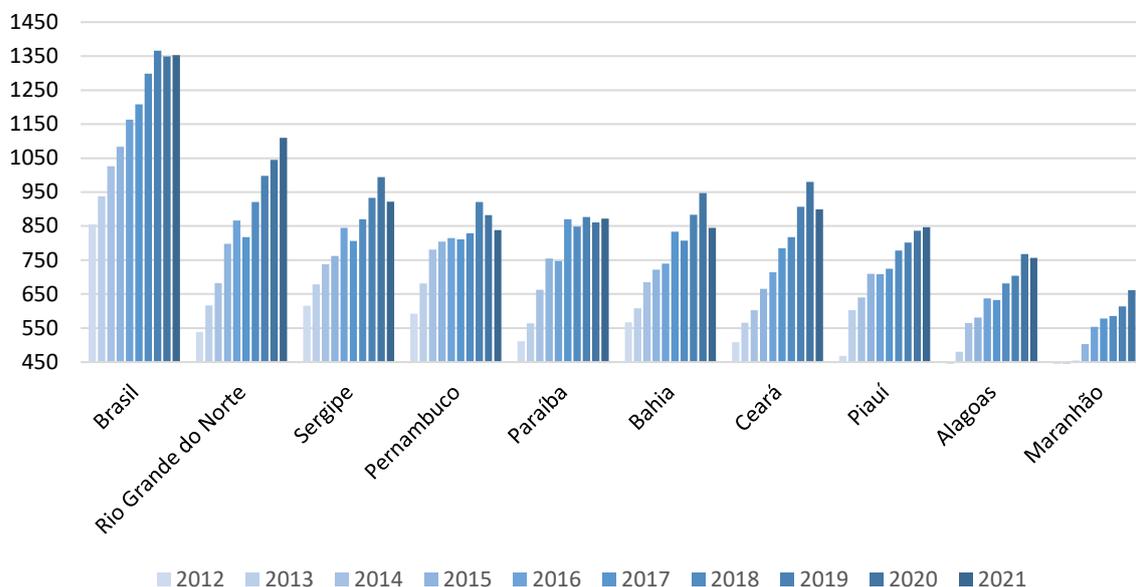


## Rendimento Real Mensal Domiciliar *per Capita*

O rendimento real trazido pela PNAD Contínua evidencia que nos últimos anos o Piauí vem apresentando uma trajetória de crescimento da renda mensal domiciliar *per capita*. De acordo com a série histórica, os valores percebidos ao rendimento real médio de cada residente piauiense saíram de R\$ 468 em 2012 para R\$ 847 em 2021.

Para ilustrar a posição do Piauí dentro da Região Nordeste, foi elaborado o Gráfico 1, no qual consta o rendimento médio real *per capita* dos estados da região entre 2012 e 2021. Os estados foram distribuídos da esquerda para a direita daquele com a maior média (Rio Grande do Norte) para o com menor média (Maranhão) dentre o período considerado.

**Gráfico 1: Rendimento médio real *per capita* do Brasil e dos estados da região Nordeste de 2012 a 2021**



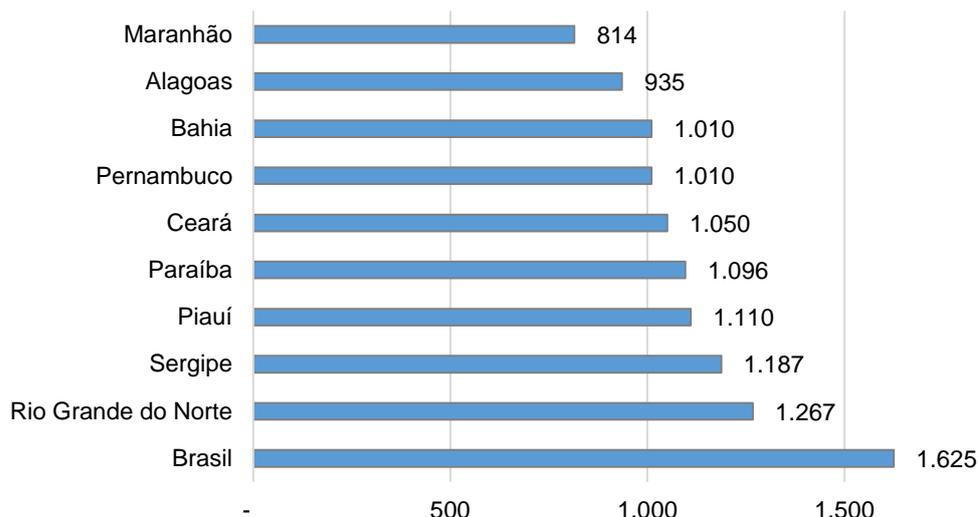
Fonte: IBGE. PNAD Contínua, 2012-2019 (acumulado de primeiras visitas), a partir de 2020 (acumulado de quintas visitas). Elaboração: CEPRO/SEPLAN (2023).

Considerando a média do rendimento médio real *per capita* dos estados do Nordeste entre 2012 e 2021, o Piauí ocupa a sétima posição. Contudo, cabe destacar que já em 2021 o Estado passou a ocupar o quinto maior valor *per*



capita e, em 2022, conforme observa-se no Gráfico 2, saltou para a terceira posição na região.

**Gráfico 2: Rendimento médio nominal *per capita* do Brasil e dos estados da região Nordeste de 2022<sup>3</sup>**



Fonte: IBGE. PNAD Contínua (2023). Elaboração: CEPRO/SEPLAN (2023).

A Tabela 2 apresenta a evolução da posição do Piauí em relação ao Brasil e à região Nordeste de 2012 a 2022. Destaca-se que, em 2022, o Piauí atingiu os melhores resultados da série analisada, alcançando a 18ª posição no Brasil e 3ª no Nordeste.

**Tabela 2: Posição do Piauí no Brasil e no Nordeste e razão entre renda *per capita* do Piauí e Brasil**

Ano	Posição Piauí no Brasil	Posição Piauí no Nordeste
2012	25	7
2013	22	5
2014	23	6
2015	23	6
2016	23	7
2017	24	7

<sup>3</sup> Os valores para o ano de 2022 são nominais, os valores reais serão publicados no dia 11 de maio de 2023, pelo IBGE.

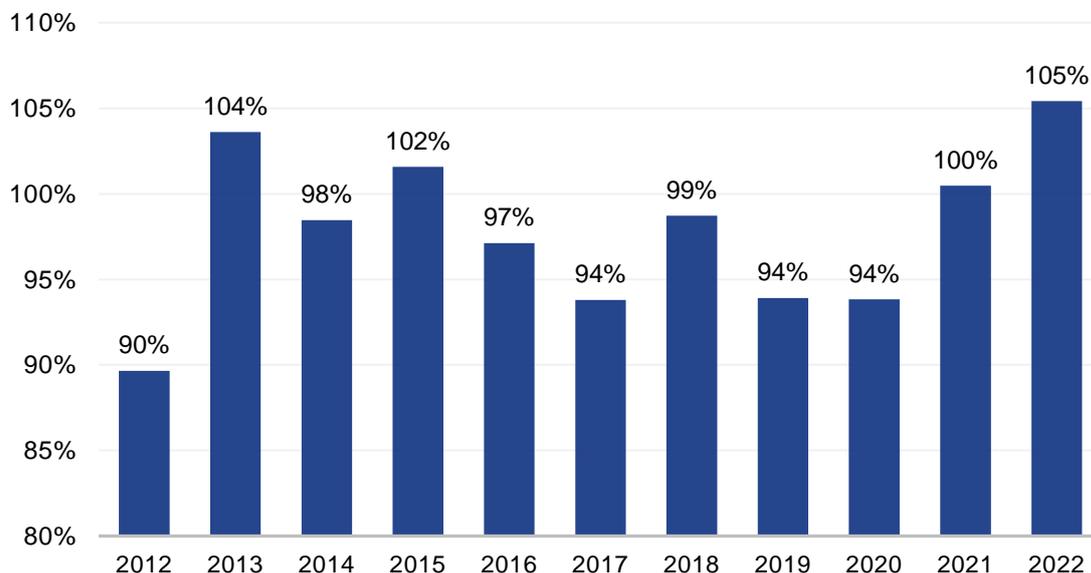


2018	24	7
2019	24	7
2020	24	7
2021	20	5
2022	18	3

Fonte: IBGE. PNAD Contínua, 2012-2019 (acumulado de primeiras visitas), a partir de 2020 (acumulado de quintas visitas).

No Gráfico 3, verifica-se a comparação entre os rendimentos médios reais do Piauí em relação à Região Nordeste entre os anos de 2012 e 2021. Nesse sentido, verifica-se que o Estado do Piauí vem acompanhando de perto a média nordestina, chegando a ultrapassá-la nos anos de 2013, 2015 e 2022, em 4%, 1% e 5%, respectivamente.

**Gráfico 3: Rendimentos mensais *per capita* domiciliar: posição do Piauí no Nordeste**



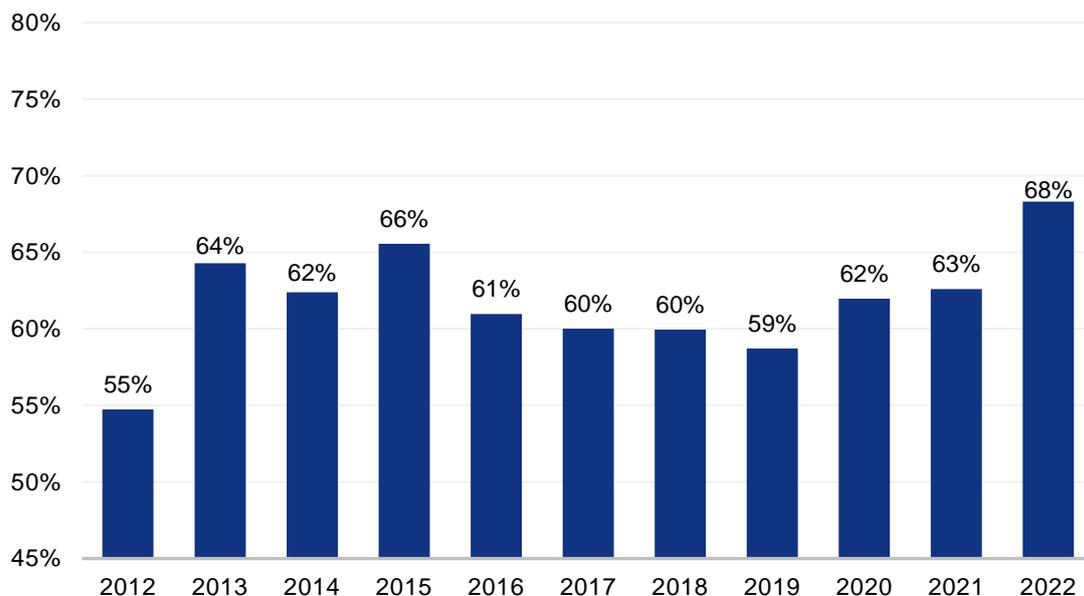
Fonte: IBGE. PNAD Contínua (2023). Elaboração: CEPRO/SEPLAN (2023).

O Gráfico 4 demonstra o comportamento do rendimento real *per capita* do Piauí em relação à média brasileira, ano a ano, de 2012 a 2021. Para o ano de 2022, calculamos a proporção em termos de rendimento nominal. Por meio



destes dados, observa-se que o Estado do Piauí saiu da proporção de 55% em 2012 para 68% em 2022 do rendimento mensal *per capita* domiciliar nacional.

**Gráfico 4: Rendimentos mensais *per capita* domiciliar: posição do Piauí no Brasil**



Fonte: IBGE. PNAD Contínua (2023). Elaboração: CEPRO/SEPLAN (2023).

No percurso histórico das análises realizadas da PNAD Contínua, de 2012 a 2022, o Estado do Piauí demonstra um crescimento no seu rendimento mensal *per capita* domiciliar. Em relação ao Brasil saiu da 25ª posição em 2012 para a 18ª posição em 2022. Em termos percentuais, o referido rendimento piauiense em relação ao Brasil era de 55% em 2012 e alcançou 68% em 2022.

Ao realizar uma comparação com a Região Nordeste, o Estado do Piauí deixou a 7ª posição registrada em 2012 para a 3ª em 2022. Percentualmente, o rendimento mensal *per capita* domiciliar do Piauí, que estava 10% menor do que a nordestina em 2012, superou em 5% a região em 2022.



**Governo do Estado do Piauí**

Rafael Tajra Fonteles

**Secretaria de Estado do Planejamento**

Washington Luís de Sousa Bonfim

**Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais – CEPRO**

Cíntia Bartz Machado

**Diretoria de Estudos Sociais e Ambientais**

Liége de Souza Moura

**Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticos**

Vitor Lacerda Vasquez

**Diretoria de Planejamento Estratégico Participativo**

Débora Virgínia Ferraz de Oliveira

**Equipe de Elaboração**

Leonardo dos Reis Melo

Francisco Robert Bandeira Gomes da Silva

Vitor Lacerda Vasquez

Amanda Alves Dias

Liége de Souza Moura

**Setor de Publicações**

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

**Contato**

[assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br](mailto:assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br)